

Abarrotados de mercadorias os portos do Rio Grande do Sul

RIO — (D. T.) — Estão abarrotados de mercadorias os portos do Rio Grande do Sul, declarou aos jornalistas o sr. Alceu Dória, acentuando que 85 mil metros cúbicos de produtos aguardam embarque.

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas LAGUNA - Sta. Catarina DIREÇÃO: ANO XII ASSINATURAS
RUA 13 DE MAIO, 3 DOMINGO DR. JOÃO DE OLIVEIRA Semestral Cr \$20,00
C. Postal, 34 • Fone, 86 25 de Julho de 1943 Número 580 Avulso Cr \$0,40

O VI Conselho Nacional de Estudantes e a V Coluna

(Crônica de VOLNEI COLAÇO DE OLIVEIRA, do Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, escrita especialmente para "Radio Sociedade Guanabara" e irradiada no dia 9 de Julho de 1943, ás 21 horas)

HA vibração incontida, no seio dos universitários brasileiros, face ao VI Conselho Nacional de Estudantes, cuja instalação se acha marcada para o dia 19 do corrente. O conclave será o maior realizado no país. Nada menos de cento e cinquenta educandários participarão do belo concílio estudantil. O mundo acadêmico, no Brasil, vive e respira em um alto clima, oxigenado e claro, onde todas as energias, voltadas para a grandeza de uma causa comum, se empenham em um trabalho magnífico de intercâmbio cultural com as nações amigas. Vivemos, nesta hora, os destinos da liberdade e a política exterior do país não permitiu que desmerecêssemos do conceito de que desfrutamos no cenário internacional. A mocidade não haveria de falhar a essa chamada de civismo.

Não poderíamos jamais ficar alheios á tragedia que abala a sociedade atual, ferindo-a na pureza de seus ideais de Justiça e de Liberdade. Os universitários ouviram o toque de sentido. Achar-nos a postos, em defesa de um patrimonio sedimentado com tanto sofrimento, na trajetória de nossa evolução, como povo e como raça. Perto de nossa geração, bem perto mesmo, divisamos as concretizações nacionais, e, sentido-as, os jovens brasileiros desprezaram ilusões insulsas e se apartaram de um indiferentismo nefasto, para opinar nos dias luminosos de um futuro, construídos pelas forças do bem, contra as agressões da prepotencia e da infâmia. Na classe universitária, sentimos e compreendemos o momento dramático que contingencias inafastáveis nos reservaram. Mas, antes e

acima de tudo, compreendemos a que posição de decadencia estaríamos reduzidos, sob o imperio de doutrinas fascistas, ou se nos governássemos por moldes e figurinos, importados de Roma ou de Berlim. Formamos fileira, na politica interna, contra o Integralismo. O Brasil recordará sempre que, ao primeiro atentado contra a nossa soberania, a

mocidade estudantil se erigiu como um só homem, coesa, e invulneravel, contra o barbarismo dos inimigos da Civilização. Exaltamos as massas para o combate á monstruosidade do nipo-nazi-fascismo, acobertando a miseria da Quinta Coluna, responsável pelo primeiro ataque á nossa integridade. Ela agia no Brasil, como fir

zera na França, na Polonia e nos países balcanicos. Em 4 de Julho de 1942, a mocidade academica enfeixou, nos fastos da História, uma dessas paginas que enfrentarão a eternidade, quando nos antecipamos na declaração de guerra ao Eixo, ato com que a nossa politica exterior respondeu pela nossa própria dignidade. O VI Conselho Nacional de Estudantes vem sendo acertadamente denominado Congresso de Guerra. Nada prejudicará o brilho a que está fadado o grande conclave, promovido e convocado pela U. N. E. Não haverá negativismo capaz de arrefecer, ou neutralizar, nosso entusiasmo. A mocidade brasileira sabe que estamos em guerra e compreende a extensão dos sacrificios que a Patria exige de todos. O universitário serve no C. P. O. R.; acorre pressuroso á convocação militar; ingressa no voluntariado; labuta nas fábricas e nas oficinas, pela nossa grandeza; colêta metais velhos; negocia bonus de guerra; recolhe borraça usada; compra aviões. Eis o universitário do Brasil; força conciente e serena, na hora boa como na fortuna adversa, em todas as emergencias em que a patria de si necessitar. Os loiros que nos transmitiram os antepassados, nas memoráveis cruzadas para a formação do Brasil, não haveriamos deixar fenece em nossas mãos, sob o bafo pestilento do Integralismo e da Quinta Coluna. Nós os transmitiremos, verdadeiros, ás gerações que nos sucederem, como os recebemos de nossos antepassados. Em síntese, traçamos o espirito do universitário brasileiro, que, no VI CONSELHO NACIONAL DE ESTUDANTES, não permitirá influencias estranhas entrem a empanar o brilho do conclave, que jamais poderia ser vencido pelo indiferentismo, pelas negativas a serviço inconciente de sabotagem em um momento em que o esforço de guerra a todos impõe a máxima cooperação de harmonia, para a grandeza do Brasil.

Dr. José Eugenio Muller

RIO (D. T.) — O Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Justiça, aposentando o sr. José Eugenio Muller, tabelião do 14.º Oficio de Notas, do Distrito Federal.

Curso de Enfermeiras Socorristas e de Alertadoras

A convite do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistencia de Laguna, veio a esta cidade, sábado atrozado, a dr. Ilmar Corrêa, diretor-geral dos Cursos de Enfermeiras Socorristas e Alertadoras em Santa Catarina. Em sessão presidida pela sra. d. Turqueza Teixeira Tasso, esforçada presidente da Legião Brasileira local e com a comparsa dos demais membros da diretoria, prefeito municipal e médicos da Laguna, o dr. Ilmar Corrêa fundou os cursos de Socorristas e Alertadoras, tendo feito uma preleção sobre a finalidade dos mesmos, citando as legionarias presentes a inscreverem-se. Manifestou, ainda, o dr. Ilmar a ótima impressão que tivera da visita feita a Horta da Vitoria, que está sendo organizada pela Legião, nos terrenos do Posto de Puericultura desta cidade. Após a conferencia do dr. Ilmar, muitas senhoras e senhoritas inscreveram-se nos aludidos cursos recém fundados.

O governo argentino desmente

BUENOS AIRES, 21 (R) — O serviço de imprensa da Presidencia da Republica informa: — «Com referencia á diferentes versões que pessoas inescrupulosas divulgaram no país e no estrangeiro sobre os sentimentos da Argentina para com outros países — sentimentos esses que não condizem com a nossa verdadeira orientação, declaramos que as mesmas versões carecem de fundamento. A orientação externa da Republica tambem está a cargo do general Pedro P. Ramirez e sua excia. não formulou qualquer declaração que importe na confirmação de tão estranhos boatos».

Departamento de Saúde Pública Posto de Saúde de Laguna Campanha Contra a Tuberculose

16 — O grande fator de difusão da tuberculose é o homem tuberculoso. Como a tuberculose pulmonar é a mais comum, é o escarro que espalha centenas de milhares de microbios (bacilos). S. N. E. S.
17 — O agente produtor da tuberculose (bacilo) Duas são as suas principais proveniências: uma menos importante, o homem tuberculoso. S. N. E. S.
18 — Na tuberculose existe um fator que modifica, profundamente a evolução da doença: é a reação do organismo ao microbio (bacilo) que o ataca pela primeira vez. Quando o contágio é demorado e massivo, a contaminação é frequentemente seguida da morte. S. N. E. S.

Sociedade Amigos da América

FPOLIS. — O general Manoel Rabelo, presidente da Sociedade Amigos da América, acaba de nomear os drs. Virgilio Gualberto, Carlos da Costa Pereira e Joaquim Madeira Neves, para, respectivamente, presidente e vice-presidente da filial de Santa Catarina. A Sociedade Amigos da América, que visa congregiar todos os que desejarem prestar apoio efetivo, pelos meios normais e legais, aos países americanos envolvidos na conflagração da guerra mundial, imposta pelos países totalitários, estende assim o seu ambito de ação ao território catarinense, na propaganda e prática de seus objetivos. Nos primeiros dias de agosto próximo, o general Manoel Rabelo virá a esta cidade, a fim de instalar, solenemente, a filial de Santa Catarina.

Assim fala o radio de Berlim

(12 de Julho de 1943) As aldeias de Potemkim

Sabe-se que o Conde de Potemkim como governador da Criméa, acompanhando a Tzarina Catarina numa viagem de inspeção mandara construir, de ambos os lados do caninho, aldeias artificiais, povoadas com camponeses, pastores e gado, adrede transportados para ofuscar os olhos da soberania com um estado florentino do país que em nada correspondia á realidade. Tem perfeita semelhança com tal fato, ocorrido há 150 anos, a descrição da Ucranina, vizinha da Criméa, que fez o rádio nazista, nos três últimos dias numa série de conferencias. Descreveram, com todos os pormenores, a situação próspera desse país que, segundo o locutor nazista, descuidado pelos bolchevistas, se reconstrói agora sob a direção de agrônomos e sábios alemães. Não faltara nenhuma das circunstancias, engendradas por Potemkim para enganar a Imperatriz: as aldeias pomposas, os campos abastados, os pastores contentes, o gado bem nutrido. Não sabem se os ouvintes do radio do Reich acreditam em tal fantasmagoria com que os chefes nazistas pretendem distrair-lhes a atenção dos graves acontecimentos na frente russa. Em todo caso, têm que se surpreender, ao imaginar como seria possível que os bolchevistas, nos anos de paz, tenham tornado um deserto tais ricas regiões, enquanto os nazistas em plena guerra, tenham conseguido transmutar em paraíso o país arruinado... Talvez se iludam no momento, como se enganou, algum tempo, a Tzarina. Mas que consolação poderia trazer-lhes a idéia da reconstrução de uma parte da Rússia no momento em que em outras partes desse país, sabem mortos ou feridos seus filhos e irmãos, e em que a propria Alemanha, por sua vez, tem vastas regiões inteiramente devastadas. Spectator

Os membros do Congresso de Desembargadores recebidos em audiencia pelo Presidente da Republica

RIO, 20 (A. N.) — Os membros do Congresso dos Desembargadores, reunidos nesta capital, foram recebidos em audiencia pelo Presidente da Republica, a quem foram apresentados pelo desembargador Edgar Costa, presidente do Congresso, tendo cada um dos representantes estaduais expressado ao Chefe da Nação os cumprimentos dos Tribunais de que eram delegados. O presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, saudando, em seguida, o Presidente da Republica, proferiu a seguinte alocução: «Tem vossencia na sua presença a Justiça do Brasil, representada por uma delegação dos seus mais graduados juizes, ora reunidos nesta capital em conferencia, para estudar a melhor maneira de aplicar a nova legislação penal da Republica e de sorte contribuir para fortalecer os élos da unidade nacional. Realiza, portanto, a justiça, compenetrada da sua alta missão, uma obra de acentuada brasilidade, dando um publico testemunho do seu empenho em cooperar com vossencia pela grandeza do Brasil. Antes de iniciar os seus trabalhos desajaram, porem, os juizes brasileiros trazer pessoalmente a vossencia, com as homenagens devidas ao primeiro magistrado da Nação, a segurança dos seus propositos e dos seus agradecimentos pelo apoio por vossencia dispensado á realização deste encontro que, inedito nos fatos judiciais do país, esperam seja o marco inicial de uma nova fase para a Justiça Nacional, numa solidaria cooperação a serviço do Brasil.» O Presidente Getulio Vargas, de improviso, agradeceu a visita dos desembargadores, tendo palavras de exaltação á Justiça Brasileira e fazendo votos para que o Congresso cumprisse com o maior êxito a sua patriótica missão.

90 litros de plasma de sangue estão á disposição do Exército Brasileiro

RIO (D. T.) — O Banco de Sangue tem preparadas 200 doações, num volume de cerca de 90 litros, de plasma de sangue, que serão enviadas ao Exército, segundo apurou a reportagem de um vespertino. O sangue, acrescenta o vespertino, aproveitar-se-á logo que tenha de partir o corpo expedicionário brasileiro.

Adeus «Fortaleza da Europa»

De vez em quanto, torna-se oportuno recordar certos itens da passada propaganda do «Eixo» para darmos o justo valor ao que essa propaganda anunciou hoje. Seguramente, os leitores se recordam que, a respeito dos Estados Unidos, Berlim garantia enfaticamente que a grande democracia americana jamais conseguiria organizar sua produção bélica a tempo de enviar material suficiente para as frentes de batalha; e que, dando de barato que o alcançasse, essa produção não lograria atingir seu destino, pois os submarinos não a deixariam passar. Qual é hoje a situação? A produção bélica norte-americana afilue em todos os «fronts», mesmo os mais tremendamente distantes. Os Estados Unidos, como era de esperar, estão pesando decisivamente na balança da guerra. Armas americanas e soldados americanos combatem em toda parte. Berlim achava que pelo fato de serem uma democracia, de possuírem um Congresso, os Estados Unidos nunca estariam em condições morais, psicológicas e materiais de se lançarem á luta, para obterem a decisão da mesma. Durante muito tempo, esses foram estribalhos constantes da propaganda nazista. Agora, a propaganda nazista está preocupada em fazer crer que as armas aliadas não têm poderio suficiente para assaltar e invadir a chamada «fortaleza nazista da Europa». Mas, afinal, a Sicilia onde é, e o que é? Nem por ser uma ilha, é menos Italia, e, portanto, menos Europa. A Sicilia constitui por certo um dos pontos de vanguarda da fortaleza nazista da Europa. Pois os aliados já estão dentro dela, a caminho de a dominar e conquistar, e a propaganda nazista continua falando na inexpugnabilidade da fortaleza da Europa...

Precisamos vingar os nossos mortos!

Que o Brasil está em guerra não há a menor dúvida. A declaração foi assinada, o povo sofre os sacrifícios econômicos e sociais decorrentes desta atitude e já cerca de mil famílias choram entes queridos, vitimados pelas covardes armas do inimigo. Entretanto, militarmente falando, salvo as convocações de reservistas e a abertura do voluntariado para os civis e, naturalmente, o treinamento e aparelhamento das nossas tropas, não fizemos ainda aquilo que as nações aliadas aguardavam de nós, como povo que possui as maiores tradições militares da América.

É fato que sobre a nossa participação na luta, manifestada de um modo mais amplo, muito se tem falado, quer por brasileiros que não fazem parte do governo quer por aqueles que o integram. Contudo, há sempre uma condicional na afirmação: lutaremos assim que for solicitada o nosso concurso pelos nossos aliados...

Ora, não estamos em guerra contra o Reich e a Itália unicamente porque esses países agrediram os nossos amigos. Nosso gesto foi consequência dos ataques traiçoeiros que sofremos por parte dos submarinos eixistas, inclusive em nossas águas. Portanto, nossa deliberação nasceu da vontade imperiosa do Brasil vingar os seus mortos, metralhados sob a bandeira brasileira e afogados em nossas praias. Como, após isso, ainda, aguardamos que os nossos aliados venham a convocar o nosso auxílio? Se temos razões de sangue para querermos derramar o sangue inimigo, por certo, não pode caber a outrem a indicação do caminho a que estamos, por dever de honra nacional, obrigados a enfrentar. Ao contrário. Nós é que devemos exigir dos nossos aliados um lugar na luta.

Sociais

NASCIMENTOS

O sr. Estevam Galo e sua exma. esposa estão de parabéns pelo nascimento de um garoto, ocorrido nesta cidade a 20 do corrente e que na pia batismal tomou o nome de Eduardo.

* * *

Marilda é o nome de uma graciosa menina que a 17 do fluente veio enriquecer o lar do sr. Pedro Pacheco dos Reis e sua exma. esposa d. Maria Guedes Pacheco dos Reis, em Barbacena.

* * *

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sra. d. Laura dos Reis Cunha, esposa do sr. Dario Cunha; a sra. d. Zoraide Carneiro Martins, esposa do sr. João Martins, do Rio de Janeiro; a sra. d. Julieta Ulisses Teixeira, esposa do sr. Ciro Teixeira, de Florianópolis; a sra. d. Amelia Regis, do Rio de Janeiro; a sra. d. Herondida Cunha Medeiros, esposa do sr. Oscar Medeiros; o dr. João Pinho, do Rio de Janeiro; o sr. Alcebiades Lapoli, de Tubarão; a senhorita Valma, filha do sr. Manuel Aguiar Borges, de Laguna; Neli, filha do sr. José Reinaldo Cardoso, de Areranguá.

DIA 26, a sra. d. Berta Machado Sales, esposa do sr. Calistrato Muler Sales; a exma. viúva d. Almerinda Rocha Carneiro; a sra. d. Isabel Freitas, esposa do sr. João Freitas; o sr. Francisco Martins Pinho; o sr. Abelardo Alcântara; o sr. Sadi Magalhães, de Itajaí; o sr. Oscar Pessoa; Zelia Maria Siqueira, filha do sr. Patricio Siqueira, do Rio D'Una.

DIA 27, o jovem Luiz Carlos Remor, filho do sr. Carlos Remor; o desembargador dr. Alfredo von Trompowsky, de Florianópolis; o jovem Alvaro Flores, da Baía; o sr. Luiz Pantaleão Soares; a sra. d. Maria de Lourdes Viana de Oliveira; Osvaldo Luiz, filho do dr. Osvaldo Espindola, do Paraná.

DIA 28, o sr. Francisco Fernandes Pinho; o sr. Paulo Calil; o sr. Adolfo Francisco da Silva; o sr. José Gallotti, de Itajaí; o dr. Celso Honorio de Sousa, do Rio de Janeiro; a senhorita Nezia Roberg; o sr. Jupy Fiuza Lima.

DIA 29, o sr. Manuel Olavo da Rosa; o sr. Olavo Magalhães; o sr. Olavo Palmas.

DIA 30, o major João Guimarães Cabral; a sra. d. Minervina Guedes Queiroz; José, filho do sr. Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande.

DIA 31, a exma. sra. d. Dize Zênela Queiroz, esposa do dr. José Queiroz, de Cuzzeiro; o sr. Demerato Bânha, do Rio de Janeiro; sra. d. Lidia Camacho, de Tubarão; a menina Zenaide, filha do sr. Marcio Bitten-court, de Morro Grande.

NOIVADOS

Com a senhorita Clélia dos Santos Malty, filha do sr. Miguel Malty, Inspetor Regional dos Correios e Telegrafos de Santa Catarina, contratou casamento, em Florianópolis, o sr. Alberto Metzker.

Com a senhorita Dulce Matos, dileta filha do sr. Mario Guimarães Matos e de sua exma. esposa, d. Marieta Melo Matos, ajustou nupcias, a 16 do corrente, o sr. Artur Silvestre.

Diversões

Cine-Palace

Em technicolor da 20th Century FOX será focalizada **SOB O LUAR DE MIAMI**. Através de cenas riquíssimas as «toilettes» o ambiente refinados, o meio de vida em Miami, autêntico paraíso terrestre. Encantadoras melodias, muito romance, conquistas, beijos, tudo enfeitado na mais per tubadora das noites de luar! O elenco é composto por Don Ameche, Betty Grable, Robert Cummings e outros artistas de nomeada Complementos: 1 Jornal Nacional e 1 Dezenho Colorido.

Horario das tres sessões: 3, 6 e 8 horas.

* * *

CINE ARAJE'

As 6 e 8 horas exibir-se-á hoje com Rochelle Hudson e James Dune **TORPEDO SEM RUMO**. Inicia suas cenas um dos maiores cruzadores do mundo o Queen Mary, onde veremos grandes jardins, jogos, piscinas, salões de gelo. Danças, músicas, bailes... Rochelle e Dune dançam com patins a celebre valsa Olhos Negros. Torpedo sem Rumo é verdadeiramente um monumental desfile de emoções. Complementos: 1 Jornal Nacional, 1 Movietone com as ultimas reportagens e 1 Dezenho.

* * *

VIAJANTES

Dr. Alipio Corrêa Neto

Em companhia do dr. Paulo Carneiro, chegou a esta cidade o dr. Alipio Corrêa Neto, médico e professor catedrático de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina de São-Paulo.

* * *

Impressão para Cartões, Repartições, Publicações, Entabecimentos, Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço.

* * *

FALECIMENTOS

No hospital de São Francisco, em Porto Alegre, verificou-se a 21 do corrente o trespasse da sra. d. Caetana Medeiros Soares, esposa do sr. Bonifacio Soares, residente em Araranguá. Deixa a finada oito filhos e muitos netos, tendo o seu sepultamento se realizado com grande acompanhamento.

* * *

Tomasia Viana Carneiro

Após prolongados sofrimentos, faleceu domingo atezado, a exma. sra. d. Tomasia Fernandes Viana, viúva de Gregorio Fernandes Viana. O trespasse de d. Zizica, como a conheciam os intimos, causou grande pesar não só nesta cidade como em Tubarão, onde a extinta possuía vasto circulo de relações de amizade. Ao seu enterramento feito no cemiterio Santo Antonio dos Anjos, compareceram muitas familias e cavalheiros. Ao seu sobrinho, sr. Tarcedo Pinto, a sua exma. irmã e cunhadas, apresentamos as nossas condolencias.

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 15 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

CORSARIOS nas costas do Brasil

TORPEDEADO UM NAVIO CARGUEIRO NORTE AMERICANO ENTRE SANTA CATARINA E PARANA'

O «Correio do Povo», de Porto Alegre, publicou ontem o seguinte:

A propósito do torpedeamento de um navio cargueiro norte-americano em aguas do Atlantico Sul, já noticiado pela imprensa vespertina de ontem, recebemos do consulado dos Estados Unidos nesta capital, a seguinte nota:

— RIO GRANDE, 22 de julho de 1943.

A bordo do navio argentino «Mexico», chegaram, ontem, ao Rio Grande, 26 sobreviventes de um navio americano afundado nas aguas do Atlantico Sul. O moral dos referidos sobreviventes é bom, não obstante a provação por que

passaram, inclusive a permanencia de varios dias ao sabor das ondas em botes salva-vidas completamente abertos. Alguns deles apresentavam queimaduras devido á exposiçao ao sol e outros leves ferimentos e foram levados, logo após o seu desembarque aqui, ao hospital da Beneficência Portuguesa, onde se encontram, uns em tratamento, outros em observação. Todos os naufragos expressaram os seus unanimes elogios e apreço ao comandante do vapor «Mexico», cap. Juan Matanico, seus oficiais e tripulação que liberalmente lhes deram roupa, alimento e remedios de seus proprios abastecimentos e tudo fize-

ram para que se sentissem bem acolhidos e agasalhados.

Antes de seu navio partir para B. Aires, o que hoje se verificou, o distinto capitão argentino visitou pessoalmente os referidos sobreviventes em Rio Grande, afim de se despedir.

A admiração e apreço pelo inestimável serviço, prestado pelo cap. Matanico e seus homens foi expresso ao proprio capitão e ao consul argentino nesta cidade, em nome dos naufragos, e no do governo dos Estados Unidos da America do Norte pelo Observador Naval Americano em Rio Grande, comandante Jes-e H. Draper e pelo consul americano no Rio Grande do Sul, sr. Daniel M. Braddock, que se achavam presentes a chegada do «Mexico», para tomar conta dos aludidos naufragos, em conjunto com Wilson Sons & Cia. Ltda, sub-agentes da United States Shipping Administration nesta cidade.

Todas as facilidades para o pronto desembarque dos naufragos foram prestadas pelas autoridades oficiais brasileiras de Rio Grande do Sul, que mais uma vez tiveram oportunidade de demonstrar a sua já bem conhecida amizade para com os Estados Unidos e sua devoção á causa das nações unidas».

COMO SE DEU O TORPEDEAMENTO

Rio Grande, 22 — Hoje, conseguimos obter algumas declarações sobre o torpedeamento do vapor norte-americano, que, com um carregamento de carne, se dirigia de Bueno Aires para os Estados Unidos, com escalas pelos portos de Santos e Rio de Janeiro.

No dia 16 do corrente, navegava êle ao largo da costa do Brasil, entre Santa Catarina e Paraná, quando foi atacado por um submarino alemão, o qual lançou dois torpedos, um que atingiu a meia náu e outro a proa. O comandante do submarino, logo após, por meio de sinais, comunicou-se com o imediato do barco torpedeado, informando qual o rumo a seguir para atingir a terra, pedindo-lhe, ainda, que lhe fossem fornecidos cigarros.

Logo ao primeiro disparo, foram arriadas duas baleeiras e três jangadas com todos os tripulantes, alguns dos quais, os que se encontravam na casa das máquinas, receberam ferimentos para poderem salvar-se. O navio afundou pela proa e imediatamente ao lançamento do segundo torpedo. Momentos após, o submarino desaparecia e os naufragos se encontravam entregues á própria sorte.

As duas baleeiras foram encontradas na altura da ilha do Arvoredo, entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tendo o vapor «Mexico», levado quase dois dias para atingir o porto do Rio Grande. Os tripulantes dizem que foram colhidos de surpresa. Acrescentam eles que não há notícias dos colégis que se encontram nas jangadas, presumindo-se que tenham morrido. O comandante do navio informou que o submarino atualmente operando no Atlantico Sul é alemão.

Não pode ser aumentado o preço da bebida

Negada autorização pelo coordenador, que apenas permitiu a majoração do custo das garrafas

Os fabricantes de cerveja e outras bebidas solicitaram, há tempos, autorização para aumentar os preços dos referidos produtos.

Agora, o Coordenador da Mobilização Economica, em virtude de ter sido autorizado o aumento de preço da fabricação do vasilhame, permitiu o acréscimo de dez centavos sobre o preço de garrafas, vigentes em 1º de dezembro de 1942.

Fica atendido que não está autorizado qualquer aumento no preço de bebidas que continua a ser o de 1º de dezembro de 1942, recaindo o aumento de dez centavos exclusivamente sobre o preço das garrafas, quando não sejam devolvidas pelos fregueses. A bebida, quando servida nas mesas, não sofreu aumento de especie e alguma.

Mensagem de Stalin a Giraud e De Gaulle

LONDRES, (U. P.) — A radio emissora de Moscou transmitiu a proposição do dia da Bastilha, uma mensagem de Stalin ao Comité Nacional Francês e a seus presidentes De Gaulle e Giraud, em que dizia que o povo russo «acredita firmemente que o dia da vitoria comum sobre a Alemanha hitlerista não está longe».

Recebido festivamente na Martinica o sr. Hoppenot

LONDRES (U. P.) — A emissora de Martinica informou, que o novo alto comissario, Henri Hoppenot, foi recebido «com grande entusiasmo ao chegar a ilha». Hoppenot declarou feriado o dia seguinte, «para celebrar a incorporação da Martinica e outras Antilhas francesas ao Comité Nacional». O novo alto comissario viajou num «destroyer» francês.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA
Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritorio, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO e, também, na sua residencia, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa-Catarina

SRS. COMERCIANTES! FAÇAM SEUS IMPRESSOS NA TIPOGRAFIA DO «CORREIO DO SUL»

Campanha da Borracha

A coleta de borracha usada feita pelos estudantes lagunenses foi o seguinte:

G. E. Jeronimo Coelho	649	kilos
G. E. Stela Maris	641	»
Ginasio Lagunense	536	»
G. E. Ana Gondin	237	»
Comando do 1º. R. A. Mixto	105	»
Escola Comendador Rocha	48	»

2.258 kilos

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: **Dr. João de Oliveira**

CORREIO DO SUL

É o semanario de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HÁ, NO ESTADADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO 20\$000
POR SEMESTRE 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

Telefone: Diretoria, 86

LAGUNA — Santa Catarina

Proibidas as Motocicletas

RIO (A. N.) — O Presidente da República aprovou a exposição de motivos do Conselho Nacional de Petróleo, no sentido de ser proibida, em todo território nacional, a circulação de motocicletas particulares, com exclusão apenas dos casos excepcionais e que, depois de estudados pelo Conselho, fossem aprovados pelo Chefe da Nação.

A proposta ampliou a resolução inicialmente preconizada, que apenas proibiu o tráfego de motocicletas particulares aos domingos e feriados, á semelhança do que já se vinha fazendo no Estado de Minas. O Conselho fixou o dia 1º de agosto como data, a partir da qual entrará em vigor a proibição de circular em os aludidos veículos.

Filme Brasileiro sobre nossa aviação

RIO (A. N.) — Roulien prepara-se para realizar um filme com enredo sobre a FAB. Utilizar-se-á de elementos locais, devendo ter por cenário diversas capitais do Brasil. Os trabalhos de filmagem foram iniciados a 18 de julho e prosseguem na parte aviatória, devendo brevemente, serem atacados os trabalhos de interpretação.

LEIAM CORREIO DO SUL

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$ Fone, 85 C. Postal, 34 Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3 LAGUNA, Sta. Catarina — 25 de Julho de 1943 — ANO XII — NUMERO 580

Baleado pelo promotor em pleno Jury!

O advogado pede a prisão em flagrante do representante do Ministério Público -- Um dos jurados presta socorros médicos á vitima da exibição do promotor -- Como decorreu em Magé, o terceiro julgamento do réu Henrique Benck, acusado de ter assassinado a esposa na praia "S. Lourenço" -- Absolvido por 6 votos contra um

RIO, 17 — Tinha mesmo de haver uma grande demonstração, daquelas em que o Destino entra como ator no palco da vida, deixando severo exemplo aos menos avisados e sobretudo imprudentes.

O júri de Magé, se não foi unanime nas suas decisões foi, ao menos, coerente, mostrando a unidade de pensamento da sua maioria. E, três vezes, proclamou a inocência do acusado, não obstante três vezes se haver reunido para julgar o réu, cuja sentença absolutória em dois julgados fôra anulada. O promotor em todas as ocasiões tivera papel saliente, com o seu joguete de cena, nos arroubos oratórios, procurando convencer os cidadãos jurados. Por várias vezes, ameaçando a sua vida e a de todos, levava o revolver ao ouvido, fazia trejeitos com a arma fatídica para demonstrar que a vitima não se suicidara e pela sua morte era responsável o acusado. Mas aquela mesma arma, na sua mudez metálica, haveria de ser, afinal, o grande exemplo de que ela não fôra acionada por mãos criminosas, mãos homicidas, para eliminar a vitima. Com a sua explosão seria ela o epílogo de uma acusação, de uma cena sagrada no recinto do proprio Tribunal, como advertencia de que os acusadores devem ser mais prudentes no entusiasmo de suas exhibições tribunicias...

reito dr. Braulio da Silva Guidão, funcionando o promotor Newton Quintela e o escrivão Agenor Pinto da Silva Coelho. Na tribuna de defesa viam-se os advogados cariocas drs. Alfredo Tranjam e José Basilio da Silva Junior, que tinham como auxiliar o solicitador João Bruno, casidico naquela cidade fluminense. Era a terceira vez que o réu comparecia a barra do Tribunal, como acusado de haver assassinado a sua esposa Ana Helena Benck. O fato delituoso teria se passado no dia 16 de janeiro de 1942, após o casal realizar um passeio marítimo de Paquetá a Magé, no barco "Itacy", e saltar a praia de S. Lourenço, desfechando o acusado um tiro de pistola automática, calibre 6x35, em sua mulher, que atingida na testa, teve morte imediata, tragedia essa de grande repercussão, conforme o publico não deve estar esquecido. A primeira vez o júri absolveu o réu, por quatro votos contra três. Tendo o promotor apelado foi Henrique Benck mandado a novo júri, desta vez também absolvido, por seis votos contra um. Aconteceu, porém, que entre os jurados existia um de nacionalidade portuguesa, quando todos devem ser brasileiros, daí o Tribunal de Apelação do Estado do Rio ter anulado o julgamento. Assim, teve Henrique Benck de se submeter ao júri de ontem.

O promotor fez forte acusação ao réu, baseado em deduções e ilações, pois que ele mesmo ressaltou não existir prova testemunhal no processo. Achava que a vitima tinha sido assassinada e que só podia ter sido por Henrique Benck, dadas as circunstancias do passeio marítimo, da vitima apresentar o ferimento no parietal esquerdo, de estar com um vestido leve, não trazer bolsa e ser encontrado no local apenas um pequenino lenço, onde aquela senhora não podia levar arma, bem como as conclusões do respectivo laudo pericial. O órgão do Ministério Público passa a ilustrar sua acusação com a arma do crime fazendo exemplificações da impossibilidade de Helena Benck ter-se suicidado. Maneja a arma, levando-a ao ouvido, por varias vezes, justificando que se a vitima tivesse exterminado a propria existencia não o teria feito dirigindo a pistola ao parietal esquerdo, porém, sim, aquele local súbitivo, o que insistia em grande demon-

tração, aliás, feliz... para ele e os demais...

O jovem promotor, porém, persistiu no manejo da "Mauser" que é automática, fez cair uma bala ao solo. Continuou no mesmo trabalho demonstrativo. O official de justiça, Leonidas Julio de Lemos, que está ao lado do escrivão, da a volta por trás da bancada dos jurados e vai apanhar a bala. Quando isto faz e se levanta, o promotor Quintela, que, imorudentemente, traz a arma carregada, aciona o gatilho casualmente, indo o projétil atingir o infeliz serrentuario na coxa direita, a trinta centímetros do abdome. Há pânico! Os jurados se levantam para socorrer o ferido em cujo Conselho de Sentença existia um medico, dr. Sebastião Moreira Nunes, que conduz o ferido á uma farmacia proxima. Com exceção deste, os jurados voltaram aos seus respectivos lugares, quando então o advogado Alfredo Tranjam pede a palavra ao Juiz, pela ordem, e protesta, energicamente, pedindo fosse suspenso o julgamento ou dissolvido e se prendesse em flagrante, de acôrdo com o Código de Processo Penal. O promotor publico que acabava, mesmo no uso de suas funções, de cometer um crime, culposo ou não. O Juiz aconselha calma, secundando o seu colega os demais defensores do réu. O proprio advogado Alfredo Tranjam se oferece para prestar fiança em favor do promotor, caso o mesmo não se melindrasse... Há vozes de "lincha", "lincha", "que é a prova da Justiça Divina". O promotor se levanta e diz ao Juiz que se considera preso, para serem cumpridas as formalidades legais. O Juiz suspende a sessão, em companhia de nossa reportagem e

dos advogados e se dirige á farmacia afim de conhecer o estado de saúde do serrentuario da justiça baleado. Volta, em seguida, reabre a sessão, e dá a palavra ao promotor para terminar a sua acusação. O medico jurado volta, depois de atendido o ferido, após a reabertura da sessão, assumindo o seu lugar no Conselho. Ocupa e tribuna da defesa, em primeiro lugar, o advogado José Basilio, que aponta as falhas do processo, demonstrando não ser possível a condenação do réu, no que é seguido pelo auxiliar João Bruno. Por ultimo fala o advogado Alfredo Tranjam que, em brilhante oração, aproveitando-se de todas as circunstancias, inclusive a do lamentavel acidente, bem como da pretensão do Juiz em querer cassar-lhe a palavra por ter esgotado o prazo da defesa, demonstra cabalmente a inocencia do réu, pedindo a absolvição do mesmo.

Escoada a sala do júri, o publico retira-se e os jurados, então, discutem os seus votos, concluindo pela absolvição do réu por 6 votos contra 1.

Depois de ser dado a conhecer o resultado do júri, Henrique Benck foi entregue aos policiais que hujje o conduzirão para a Penitenciaria de Niterói, onde aguardará o prazo de outro possível 4º julgamento... E com esse júri, realizado na cidade de Magé, fica registrado nos anais forenses, o caso sensacional de um promotor baleado, imprudentemente um Official de Justiça...

PAPEL DE CARTÃO ENVELOPE, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES? — PO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

LIVROS NOVOS

FISCHER, famoso jornalista e escritor, era chamado no mundo politico francês o «duende americano», porque, com astucia e destreza, soube mais de uma vez apoderar-se de herméticos segredos e destramar intrigas que fizeram abortar mais de uma manobra dos que já então preparavam o terreno de Vichy.

Documentado, pois, como nenhum outro escritor de nosso tempo, Fischer, em magnifica síntese, faz que este livro abarque o Passado (a incubação do drama pelos apaziguadores tipo Chamberlain); o Presente, cheio de promessas e já com realidades tão sublimes como a heroica defesa que do solo inglês, fez a R. F. A., a respeito da qual nos ministra precisa informações até ago-

ra não divulgadas, sobre pintarmos seus heróis ao natural, com os quais o autor dêse livre tratou e correu os mais graves riscos. E ao volver os olhos para o Futuro, quer Louis Fischer que a Vitória não seja estéril como a de 18, senão fecunda.

Quer que a Paz assente em alices duradouros e que a America, toda a America livre e unida, siga em seu posto de vanguarda afim de levantar, para gloria de uma Humanidade melhor, o grandioso edificio do porvir.

E as normas básicas que Fischer sugere, normas lógicas e que trariam a maior garantia para a paz e o progresso mundiais, bastam sós por sós para dar a este livro o destino que merece: ver-se nas mãos de quantos anelam a vitória das nações unidas, aspirando a esse amanhã melhor cuja doutrina foi magistralmente exposta pelo presidente Roosevelt.

Com esta obra, de tão palpante atualidade, inicia a Editora Prometeu a sua produção. E o faz sob os melhores auspícios, pois se trata de um livro excelente e sugestivamente apresentado, corretamente traduzido por Livio Xavier, a que da grande atrativo a bela capa do pintor Messias.

Vende-se

UM APARELHO DE RADIO, MARCA «ZENITH» COM SEIS MESES DE USO E UMA BICICLETA PARA MOÇA. PREÇOS DE OCASIÃO. VER E TRATAR NA GERENCIA DO «CORREIO DO SUL».

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Júri de Magé, o réu Henrique Benck. Presidiu a sessão o juiz de di-

Reabertura do Museu do Exército Suéco

Estocolmo, julho (via aérea) — O Museu do Exército Suéco, o que possui uma das melhores e maiores coleções do mundo de objetos militares historicos, reabriu, depois de estar fechado durante 11 anos. A cerimonia de abertura foi presidida pelo Rei Gustavo V, assistido pelo Príncipe Herdeiro e outros membros da familia Real. Estiveram presentes, Ministro da Defesa, altas patentes do Exército e outras autoridades. As coleções do museu estão cuidadosamente expostas e dão uma idéa clara dos seculos turbulentos da historia suéca, quando o país esteve nada menos de 154 anos em guerra, e os seus Exércitos lutaram nos campos de batalha de toda a Europa.

Substituto para pneumáticos

ESTOCOLMO, julho (via aérea) — De acôrdo com noticias da imprensa suéca, realizam-se experiencias com o objetivo de verificar a possibilidade de ser empregado revestimento de madeiras nas rodas dos veículos, afim de conseguirem maior economia da borracha.

Hospital Hamonia

HAMONIA

- ◆ Instalado para qualquer intervenção de alta cirurgia. Tratamento clinico e cirurgico da tuberculose pulmonar e óssea; toracoplastias, secção de aderencia para correção de pneumotorax artificial.
- ◆ Tratamento das sequelas da paralisia infantil e da epilepsia.
- ◆ **RAIOS X — LABORATORIO —** Eletricidade médica
- ◆ **MEDICOS:**
- ◆ **Dr. Cesar Avila**
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Livre docente de Ortopedia e Cirurgia Infantil da Faculdade da Medicina de Porto Alegre. Ex-cirurgião do Sanatorio Belem e da Santa Casa de Porto Alegre.
- ◆ **Dr. Victor Mendes**
Formado pela F. de Medicina do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Saúde da Força Policial do Estado. Com prática nos Hospitais do Rio de Janeiro.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

redomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.



INDUSTRIA NACIONAL DA WETZEL INDUSTRIAL JOINVILLE



SABÃO VIRGEM DA WETZEL INDUSTRIAL JOINVILLE